

A EDUCAÇÃO DO PRÍNCIPE: A CONSTRUÇÃO DA LIDERANÇA NA OBRA AS AVENTURAS DE TELÊMACO

Eduardo Rodrigues Martorano¹, Paola Povosian Freitas Calle², Silvia Regina Liebel³.

¹ Acadêmico do Curso de História FAED - bolsista PIVIC

² Acadêmica do Curso de História FAED

³ Orientadora, Departamento de História FAED – liebel.seiziemiste@gmail.com

Palavras-chave: Utopia, Literatura, Luís XIV, Espelho dos Príncipes

François Fénelon (1651-1715) foi um teólogo e escritor francês que serviu como mentor de Luís, Duque da Borgonha, neto de Luís XIV, o Rei Sol, e herdeiro do trono francês. Com intenção de passar valores e ensinamentos a seu pupilo, Fénelon escreveu em 1699 *As Aventuras de Telêmaco*. Na obra o autor narra as aventuras do filho de Ulisses, que juntamente com seu tutor, Mentor, viaja por inúmeros reinos a procura de seu pai. Durante a jornada, em cada rei e povo que conhece, Telêmaco aprende uma valiosa lição de como se deve governar, como se portar durante a guerra, a importância da sabedoria, os perigos da juventude, a aversão a bajuladores e uma relação de amor entre o rei e seu povo. O autor não deixa de evidenciar alguns elementos marcantes do contexto de sua produção, a obra foi escrita durante o reinado de Luís XIV, e possui críticas à maneira como ele se relacionava com as demais instâncias de poder. A tentativa de governar sozinho, a relação com conselheiros próximos, as tantas campanhas militares e consequentemente a expansão do território francês e a sociedade de corte marcada profundamente pelas aparências são intensamente criticados por Fénelon em sua obra. Mas além de um manual de governabilidade para o então herdeiro da coroa francesa, sendo a obra frequentemente retratada como um espelho dos príncipes, ela se relaciona intensamente com o gênero literário utópico, que nasceu em 1516 com a publicação de *Utopia* por Thomas Morus. *As Aventuras de Telêmaco* pode ser encarada com uma utopia na medida em que nos apresenta uma nova forma de organização social visando a melhoria da sociedade, forma esta que surge como uma reação crítica à ordem social vigente durante o contexto de sua publicação. O objetivo deste trabalho é justamente identificar e ressaltar as características utópicas presentes dentro da obra, que devido à evolução do gênero com o passar do tempo, apresentam-se diferentemente em relação à primeira geração de utopias. Sendo assim, o estudo de *As Aventuras de Telêmaco*, contribui para o entendimento das utopias do século XVII, além de nos dar suporte para compreender um dos gêneros literários mais importantes da História Moderna. A contextualização do reinado vigente na data da sua publicação também será indispensável para nós, pois a obra nos dá uma excelente margem para se trabalhar com o estilo de governo do Rei Sol, como Fénelon encarava este estilo, e qual estilo que ele apresenta na obra para contrapor à ordem de governo que se destacava na França. Cruzando subsídios fornecidos pela História

Cultural e por uma história das práticas literárias, será levantada a imagem de um governante ideal segundo os ensinamentos de Mentor, como um rei deve se portar perante inúmeras dificuldades, quais devem ser seus principais valores e atitudes, quais são as visões sobre temas delicados para uma governabilidade, como a guerra, a paz, a relação entre o rei e a igreja, e a relação do rei com seu povo.